

Toda a Educação brasileira pública será afetada e prejudicada pelos cortes. Repito: cortes criminosos do MEC, desse “sinistro da Educação” e do governo Bolsonaro. E também estaremos nas ruas contra a criminoso reforma da Previdência, que é uma reforma que foi planejada pelos banqueiros nacionais e internacionais e é uma reforma que atende aos interesses das empresas privadas de previdência, que vai acabar com a aposentadoria no Brasil, implantando a famosa capitalização da morte. Isso é um crime, é um absurdo, é o fim da seguridade social, da assistência, da Previdência.

Essa reforma é um engodo, é uma farsa, por isso estaremos marchando nas ruas no dia 30 com grandes mobilizações de estudantes, de trabalhadores, de donas de casa, e também no dia 14 de junho, quando estaremos fazendo uma grande paralisação, uma grande greve geral no Brasil para que se coloque um freio nesse governo profascista, que está destruindo as áreas sociais. Está fazendo o Brasil regredir à Idade Média em todas as áreas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.
O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, solicito o levantamento desta sessão.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - É regimental. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de comemorar o Dia Estadual da Liberdade Religiosa.

Está levantada a sessão. Boa tarde.
* * *
- Levanta-se a sessão às 15 horas e 36 minutos.
* * *

28 DE MAIO DE 2019 50ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, CASTELLO BRANCO e CAUÊ MACRIS
Secretaria: CASTELLO BRANCO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita de alunos do curso de Direito das Faculdades Integradas Campos Salles.
2 - MAJOR MECCA
Informa que foi realizada uma reunião, na tarde de 27/05, com representantes dos servidores da Segurança Pública, os quais, afirma, se sentem desmotivados por conta das condições de trabalho. Cobra do Executivo a concessão de reajuste salarial aos funcionários citados. Lamenta a dificuldade de entrar em contato com o secretário estadual da Educação.
3 - CASTELLO BRANCO
Parabeniza o secretário estadual da Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, pelas medidas adotadas em combate ao crime organizado. Reflete sobre as dificuldades que afetam o sistema prisional em todo o País, destacando a crise recente no Amazonas. Avalia que o narcotráfico representa o maior desafio à segurança nacional.
4 - CORONEL NISHIKAWA
Aprova as manifestações favoráveis ao presidente Jair Bolsonaro, ocorridas no dia 26/05. Tece considerações sobre audiência pública, promovida por esta Casa, acerca da proposta de transformar o Minhocão em um parque. Relata comemoração do Dia da África na Câmara Municipal de São Paulo. Defende a concessão de aumento salarial aos policiais.
5 - CASTELLO BRANCO
Assume a Presidência.
6 - SARGENTO NERI
Para comunicação, agradece ao secretário estadual da Saúde pelas providências tomadas em relação a problemas enfrentados pelo Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.
7 - ENIO LULA TATTO
Comenta a 14ª edição do Abraço Guarapiranga, que aconteceu no final de semana. Frisa a importância da represa para toda a região metropolitana. Acrescenta que um dos objetivos do evento é chamar a atenção do Poder Público para as necessidades existentes na área de Saneamento Básico. Exibe vídeo sobre o assunto.
8 - GILMACI SANTOS
Para comunicação, anuncia a presença do secretário estadual dos Esportes, Aildo Rodrigues Ferreira, que participará da reunião do Colégio de Líderes.
9 - CORONEL TELHADA
Parabeniza a cidade de Valinhos pelo seu aniversário. Dá conhecimento da falta de policiais civis em Capivari. Relata o assassinato de um policial militar na Bahia. Menciona audiência pública em que se discutiu o futuro do Minhocão. Combate a proposta de transformar o elevado em um parque. Elogia a Polícia por operação no interior.
10 - PAULO LULA FIORILO
Convida seus pares para reunião de frente parlamentar dedicada ao desenvolvimento econômico regional. Fala sobre visita que fez a várias cidades do interior paulista. Avalia que é preciso debater o papel do estado no incentivo ao desenvolvimento. Alude a projeto do Executivo que trata da questão. Tece críticas ao governo federal.
11 - GIL DINIZ
Cita estatística sobre a criação de empregos no mês de abril. Narra ocorrência policial na Avenida Aricanduva, durante a qual um criminoso foi morto. Informa que fez elogio aos policiais envolvidos no episódio. Discorre sobre o contato que teve, depois, com um dos agentes. Considera que a Polícia paulista é a melhor do Brasil.
12 - CONTE LOPES
Concorda com os elogios do deputado Gil Diniz à Polícia Militar. Critica decisão judicial que considerou Adélio Bispo, autor do atentado contra o presidente Jair Bolsonaro, inimputável. Argumenta que a determinação criará um precedente perigoso. Faz comentários sobre a crise no sistema prisional do Amazonas.
13 - DOUGLAS GARCIA
Comemora a realização de manifestações simpáticas ao presidente Jair Bolsonaro, no dia 26/05. Declara que os atos mostram que a população aprova a reforma da Previdência. Critica a postura do governador João Doria em evento da Fapesp. Afirma que o governo estadual não concederá reajuste aos agentes da Segurança. Defende emenda apresentada ao PL 91/19.
14 - ADALBERTO FREITAS
Comunica a indicação de sua filha como presidente do PSL de Itupeva. Expressa satisfação por conta dos atos realizados em apoio ao governo federal. Destaca o caráter pacífico das manifestações. Fala sobre o Abraço Guarapiranga, evento em defesa da conservação da represa. Relata visitas que fez a várias entidades e órgãos públicos.

GRANDE EXPEDIENTE
15 - DR. JORGE LULA DO CARMO
Discorre sobre problemas recorrentes no fundão da zona leste de São Paulo. Afirma que há alguns anos, as famílias desta região ficam submersas nas águas durante meses, nos períodos das chuvas. Informa que está sendo construído um polder, com o objetivo de minimizar o risco de inundação do bairro. Lamenta a demora para finalização desta obra. Diz que solicitará informações do DAEE sobre a obra. Comenta os problemas de habitação e de falta de infraestrutura da região do Alto Tietê. Menciona o programa Cidade Legal, com o objetivo de regularizar e legalizar propriedades nesta região. Critica a falta de investimento e de recursos neste programa. Sauda vereadores de Nazaré Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Piracaia e Ferraz de Vasconcelos. Considera uma honra ser um representante da sociedade paulista nesta Casa.
16 - DR. JORGE LULA DO CARMO
Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.
17 - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h43min.
18 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão às 17h06min.
19 - DOUGLAS GARCIA
Pelo art. 82, defende a privatização do Parque do Ibirapuera, no entanto, enfatiza a importância da manutenção do Projeto Futuro, que é realizado nas dependências do parque. Pede a criação de nova emenda aglutinativa que garanta a manutenção do projeto, que beneficia crianças e jovens.
20 - PAULO LULA FIORILO
Pelo art. 82, faz esclarecimentos sobre os trâmites regimentais para a aprovação de projeto de lei que autoriza concessão à iniciativa privada do Parque do Ibirapuera. Destaca que a bancada do PT é contrária à matéria. Pede que o Governo negocie a criação de emendas aglutinativas a fim de evitar prejuízo a jovens atletas que utilizam o parque.
21 - MÁRCIA LULA LIA
Pelo art. 82, saúda os atletas presentes nesta Casa contrários à privatização do Parque da Ibirapuera. Critica o aumento de isenções fiscais concedidas pelo governador a empresários, sem os devidos esclarecimentos aos deputados desta Casa. Comenta a queda da credibilidade da população em relação ao governo federal. Lembra que no dia 30/05 haverá mobilização contrária aos cortes na Educação. Comunica sua presença na Câmara Municipal de Guataporá, e visitas a demais municípios da região de Ribeirão Preto.
22 - CAMPOS MACHADO
Pelo art. 82, considera-se afrodescendente. Lembra a criação do PTB Afrodescendente e lista as realizações do partido em defesa da população negra. Manifesta-se contrariamente às cotas raciais.
23 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Anuncia a presença do político e empresário Levy Fidélix.

ORDEM DO DIA
24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência. Anuncia a votação adiada do PLC 4/19.
25 - TEONILIO BARBA LULA
Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PT.
26 - CAMPOS MACHADO
Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PTB.
27 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, para apreciar a Ordem do Dia que anuncio.
28 - PROFESSORA BEBEL LULA
Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome da liderança da Minoria.
29 - APRÍGIO
Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do Podemos.
30 - CARLÃO PIGNATARI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
31 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 29/05, à hora regimental, com Ordem do Dia e lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado capitão Castello Branco para ler a resenha do expediente.
O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Resenha de hoje. Indicação do deputado Emídio de Souza, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do estado de São Paulo: a adoção de medidas para a implantação de uma AME, Ambulatório Médico de Especialidades, na cidade de Osasco.
Ainda, a indicação do deputado Aprígio, também de acordo com o Regimento Interno, desta vez destinada ao Exmo. Sr. Governador do estado de São Paulo, para que este determine a adoção das medidas necessárias junto aos órgãos competentes da administração estadual, objetivando a liberação de recursos financeiros para a reforma da área de lazer José Euclides dos Anjos, no município de Itapura.
Resenha finalizada, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado capitão Castello Branco.
Antes de iniciarmos o Pequeno Expediente, quero fazer ciência à Casa de que nós estamos recebendo a visita dos alunos do curso de Direito das Faculdades Integradas Campos Salles, São Paulo. Sejam bem-vindos. Lá da Lapa, não é? Sejam bem-vindos. É um prazer recebê-los. A responsável é a professora Priscila Akemi Beltrame. Muito obrigado, professora, por trazer os alunos. Espero que tenham uma participação aqui. Uma visita bem profícua a todos. É um prazer recebê-los aqui. Sejam bem-vindos.
Pequeno Expediente. Oradores inscritos. O primeiro orador é o deputado Sebastião Santos. Fará uso da palavra? Abre mão da palavra. Segundo deputado, deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Major Mecca, que é coronel Mecca. Não vai mudar o nome mesmo? Vai continuar Major Mecca, mas já é coronel Mecca. O senhor vai falar? O senhor tem cinco minutos, por gentileza.
O SR. MAJOR MECCA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Uma boa tarde, Sr. Presidente, membros da Mesa, Srs. Deputados, funcionários da Casa, que nos apoiam com seu trabalho, os nossos amigos da galeria, pessoal do Campos Salles. Sou da região da Lapa, da Freguesia; meu sobrinho estuda na Chácara Campos Salles. Sejam muito bem-vindos. Contem sempre com o nosso trabalho, com o nosso gabinete, como dos demais deputados. Estamos sempre à disposição de todos vocês. Somos funcionários de vocês; funcionários do povo. E aqui estamos para trabalhar.

Ontem, nós tivemos, no período da tarde, uma reunião com associações de policiais militares, com policiais civis, com agentes de segurança penitenciária, com o pessoal da Fundação Casa, com as viúvas de policiais. E é uma reunião que acaba deixando a gente muito triste, por conta da situação que a gente constata. Tivemos a oportunidade de mais uma vez constatar, ouvindo todos os representantes das forças de Segurança de São Paulo, o pessoal da Polícia Civil, extremamente desmotivado, reclamando de equipamentos, de instalações.

Isso nos dá uma tristeza muito grande, porque a gente acaba vendo seres humanos, homens e mulheres, que têm uma vontade tão grande de servir, de prestar um bom serviço, como prestam no estado de São Paulo, fazendo dos resultados, dos indicadores criminais em São Paulo os melhores do nosso país. E a gente vê que essas pessoas não estão sendo reconhecidas. Essas pessoas não estão sendo respeitadas em termos de posicionamentos por parte do Governo do Estado.

Nós insistentemente cobramos o governador a respeito de como acontecerá a nossa recomposição salarial dos ativos, dos veteranos, das pensionistas, porque nós não podemos esquecer... Lembro aqui, abro esse parêntese: nós não podemos esquecer dos nossos veteranos e das pensionistas.

Ontem, a dona Célia, presidente da Associação de Pensionistas de Policiais Militares, encheu os olhos de lágrimas quando falou da sacola que ela recebeu com a farda cheia de sangue do marido e uma bandeira dobrada. O sofrimento dessa família, até hoje.

E nós não podemos nos esquecer desses seres humanos. São pessoas que estão passando dificuldades, pessoas que sofrem: homens, mulheres, crianças. E nós temos, como obrigação de representatividade - pois aqui estamos -, de lembrar o governo que nós estamos aguardando como acontecerá a nossa recomposição. Quando e como será feita a recomposição salarial dos nossos policiais militares, policiais civis, policiais técnico-científicos, agentes de segurança penitenciária e todas as nossas forças que defendem os nossos cidadãos de bem.

Gostaria de lembrar aqui, também, que por mais de duas semanas tento contato com o secretário de Educação para tratar de escolas da região da zona leste que estão em situação de abandono. E não consigo agenda. Se um deputado estadual, eleito por São Paulo, não consegue agenda com o secretário, quicá um pobre professor que está sofrendo na sala de aula.

Concluindo, Sr. Presidente, que os secretários do governo João Doria recebem seus representantes. Isso é uma obrigação, não é um favor.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Próximo deputado, Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado capitão Castello Branco. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - O que nos traz esta tribuna hoje, mais uma vez, são boas notícias e elogios, desta vez ao general de Exército Campos, secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, que, com a sua equipe, principalmente na área de inteligência, tem adiantado muito o combate ao narcotráfico.

Para que vocês tenham uma noção, nós temos movido prisioneiros de alta periculosidade e prisioneiros ligados ao combate ao crime organizado para presídios federais. Isso tem feito de forma sistemática, contínua e, concomitantemente, uma série de ações têm sido levadas a cabo, apreendendo milhões de toneladas de drogas, bloqueando as comunicações dos presídios, entre outras ações.

Nesse sentido, a gente tem que citar o sistema prisional. Nós sabemos que o tripé de Segurança Pública é a capacitação do policial, e hoje São Paulo tem, Coronel Telhada, para mim, a melhor Polícia Militar do Brasil. A legislação que é muito fraca, e o sistema prisional, que, para nós, talvez seja o ponto mais delicado.

Os agentes penitenciários fazem um excelente serviço, mas carecem de aumento de efetivos, carecem também de reajuste salarial, assim como a polícia, muito defasada. Carecem de infraestrutura, superlotação de presídios etc. Nós tivemos agora, mais uma vez, um terrível acidente em Manaus, nos presídios do Amazonas. Uma crise gravíssima, já não é a primeira vez. É a terceira vez. Em 2017, nós tivemos cenas dantescas, horríveis, com mais de 55 mortos, e, novamente, nos deparamos diante desse cenário lá em Manaus.

Fazendo fé de que esse mesmo incidente não chegue até nós. Nesse sentido, os elogios ao atual gabinete, que tem se esforçado no sentido preventivo. Gostaria de terminar o discurso também enaltecendo a Polícia Militar e a Polícia Civil no combate ao narcoterrorismo, que, hoje, na minha maneira de entender, é o principal câncer da nossa sociedade. É o que traz mais mazelas para as famílias, mais reflexos negativos.

A sociedade tem que entender definitivamente que nós temos um inimigo em comum, que não tem fronteiras para nos destruir, que é o crime organizado e o narcotráfico internacional, com seus tentáculos no Brasil.

Muito obrigado. Brasil acima de tudo, Deus acima de todos.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. Próximo deputado, Coronel Nishikawa. Fará uso da palavra? Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - Boa tarde a todos, assessorias, deputados presentes, ao pessoal da galeria, muito boa tarde.

Bom, hoje estamos aqui comemorando o sucesso da Manifestação na Avenida Paulista neste domingo. Eu tive a oportunidade de estar lá, com muita honra, com muito orgulho. O Major Mecca, como ele gosta de ser chamado também, estava por lá, o Major Olímpio, a Deputada Federal Carla Zambelli, o Deputado Federal Capitão Derrite.

Estávamos na Paulista para dizer que nós estamos com Bolsonaro. Dizer que o governo dele está no caminho certo. Dizer que, se não for ele, não tem ninguém para elevar este País. Não tem outro que possa resgatar o nosso País da situação atual em que se encontra. Então, com muito orgulho, nos manifestamos, apoiando o nosso presidente. Dito isto, ontem tivemos uma audiência pública sobre a desmobilização do Elevado Costa e Silva. Eu disse o seguinte: "A simples remoção, eu sou contra. É necessário um fluxograma de como vão fazer com o trânsito local, caso tirem o Minhocão de lá." Então, o Coronel Telhada também esteve lá. Comunga com as mesmas ideias que eu.

Se instalarem lá o Boulevard, como é pretendido, haverá uma nova cracolândia. Quero ver quem vai fiscalizar aquilo lá. Vai ficar praticamente impossível de se morar no Centro de São Paulo. Falei que fui chefe da Subprefeitura Regional da Sé. A gente viveu, intensamente, os problemas da área central. E no Minhocão, como é conhecido popularmente, existem problemas de estrutura, existem problemas de moradores de rua que se instalaram lá debaixo do Minhocão.

Eu sei das dificuldades do pessoal que mora lá. Mas o Minhocão está lá desde 1971. No governo de Paulo Maluf, foi instalado o Minhocão lá. E hoje continua a mobilização para tirar. O reflexo da retirada do Minhocão vai para toda a região metropolitana. Estou falando isso porque a gente mora no ABC e, quando tem um acidente na área central de São Paulo, o reflexo vai para a Anchieta, para a Imigrantes, para a Bandeirantes, para todos os lugares da cidade.

Então, tem que ser um estudo muito detalhado para que a gente possa, de uma forma organizada, de uma forma que a gente não possa ter consequências posteriores ruins para a população, e com isso nós tenhamos melhores instrumentos de avaliação. Coisa feita não se volta atrás.

Ontem, estivemos na Câmara Municipal de São Paulo, comemorando o Dia da África. São países que precisam da gente, e nós precisamos deles, principalmente. Nos colocamos à disposição, na Assembleia, para a gente poder ajudar nesse intercâmbio Brasil-África e África-Brasil.

Hoje, a gente tem muito intermediário. E a nossa exportação, atualmente, passa por outros países, e entra na cota de venda do nosso País. Existindo uma negociação direta, não entra na cota a venda de produtos - principalmente agropecuários - para aquele país. Precisamos incentivar esse comércio para que a gente possa crescer. E, juntamente com eles, a gente possa ter um comércio decente, um comércio sem intermediários.

Para terminar a fala, vou citar novamente: nós, policiais militares, defendemos, ainda, o aumento para a nossa categoria. O pessoal tem feito bico. Não é uma coisa satisfatória.

O pessoal sai do serviço e vai para o bico. Então, a cansaíra é eminente. E não há trabalhador que resista mais de 12 horas num serviço. É o que a Polícia Militar faz hoje na rua. Então, por favor, governador, tenha complacência conosco.

Obrigado.
O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Para uma comunicação, presidente.
* * *

- Assume a Presidência o Sr. Castello Branco.
* * *

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - É regimental.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, em 5 de abril, fiz uma comunicação, aqui, para tentar sensibilizar o governo e o secretário da Saúde quanto à situação do HC de Ribeirão Preto. Estava sem médicos, sem funcionários. Cheguei agora há pouco de Ribeirão, onde o secretário assinou para que o superintendente do HC fizesse as contratações dos médicos e funcionários.

Então, quero agradecer ao secretário da Saúde, José Henrique Germann, pela sensibilidade e pela ajuda para Ribeirão Preto e região. Para quem não sabe, o HC de Ribeirão Preto tem transplante de fígado e é referência na América Latina em transplante de fígado.

Agradeço muito ao governo, agradeço ao secretário pelo belo trabalho para a região de Ribeirão Preto.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Obrigado, deputado Sargento Neri. Dando sequência à lista de oradores inscritos, nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, público que nos visita, sejam todos bem-vindos. Subo a esta tribuna para falar sobre uma atividade que ocorreu no último domingo, lá na zona sul de São Paulo, na região da Capela do Socorro, que foi o "14º Abraço à Guarapiranga".

Guarapiranga, para quem não conhece a região, não conhece São Paulo, é uma importante represa, que é responsável por, pelo menos, 30% da água fornecida para a capital de São Paulo. No período em que houve toda aquela crise nas represas, ela foi crucial para manter o abastecimento de água na cidade.

Foi um dia muito legal, com muitas atividades culturais, oficinas, plantio de árvores, participação de escoteiros e de ciclistas, que assumiram a atividade. Participaram do evento algo em torno de 400 a 500 ciclistas de diversos grupos. E principalmente, esteve presente a população da região; as pessoas que moram no entorno da represa Guarapiranga.

Este ano teve uma novidade: até o ano passado o evento era feito em três locais, mas desta vez ele se deu em cinco pontos. O bom é que isso foi organizado de um modo espontâneo por associações, grupos, galeras. Eles se auto-organizaram e estiveram presentes em cinco locais: na região da Guarapiranga, do lado do Riviera, Itapeçerica, Embu-Guaçu, perto do Solo Sagrado na estrada Jaceguava, Clube Castelo e a que eu participei, na Barragem, na Capela do Socorro, perto do 102º DP.

Foi uma atividade com dois grandes objetivos. Primeiro, o educacional, para apresentar para toda a região, para toda a população do entorno da represa, a importância que ela tem, a importância de não se jogar lixo na rua, porque da rua irá para o córrego e do córrego para a represa. E o outro foi voltado para chamar a atenção das autoridades, tanto municipais, estaduais e nacionais, que têm que fazer o dever de casa; têm que investir no saneamento.

Eu moro naquela região há 40 anos, e não dá para admitir que aqui na capital de São Paulo ainda existam lugares em que não se coleta o esgoto. Pior de tudo é que em muitos locais existe a coleta, mas não seu tratamento. Ou seja, você coleta o esgoto, você joga no córrego e do córrego vai para a represa de novo. É um absurdo.

A Sabsesp não faz o dever de casa e o Estado idem.

Foi um momento de cobrança, de reivindicação, de conscientização de toda aquela população. Eu pediria para o Machado, se ele tiver o filme, que coloque para a gente ilustrar com fotos, com vídeos o que realmente foi o evento no domingo, que foi um grande sucesso em todos os lugares em que ocorreu. A gente tem informação de que muita gente participou. Teve uma missa do padre Jaime que todo ano também acontece. Foi um momento muito feliz de educação ambiental.
* * *

- É exibido o vídeo.
* * *

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - É isso. Obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

Quero só fazer mais um registro, o da presença no evento do subprefeito da Capela do Socorro, Santiago e de parlamentares, como o deputado Freitas, do PSL, e os vereadores Arselino Tatto, Alfreidinho e Jair Tatto.

Parabenizo também todo o pessoal que organizou a atividade na pessoa do Mauro Scarpinatti, da ONG Espaço. É muito importante que a cada ano aumentemos o número de pessoas envolvidas no "Abraço à Guarapiranga" para lutar pela preservação dos nossos mananciais e pelo bom uso da água.

E, vale lembrar, o lema do evento deste ano foi: "Água é vida, e vida não se vende. Preservação já!". Por isso, nossa água tem ser preservada e garantida para toda a população daquela região.

Muito obrigado, Sr. Presidente.
O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - É regimental.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, para uma comunicação, se assim o senhor permitir. Eu queria aqui comunicar a este plenário que está visitando nesta tarde aqui o nosso secretário de Esportes, o Dr. Aildo Rodrigues Ferreira, visitando a gente nesta tarde, onde daqui a pouco estará participando do Colégio de Líderes, Dr. Aildo, não é?